



VOTO DE SAUDAÇÃO N.º 169/XIII

40º Aniversário sobre as primeiras eleições autárquicas

Depois da conquista da liberdade e da promulgação da Constituição, a nossa vida democrática nacional conheceu um novo marco com a realização das primeiras eleições autárquicas.

A 12 de dezembro de 1976, pela primeira vez, os portugueses escolheram os seus representantes na Câmara Municipal, na Assembleia Municipal, na Junta e na Assembleia de freguesia.

Nesse dia iniciamos uma longa caminhada de evolução e consolidação da autonomia do poder local que não encontra paralelo na nossa história.

Não esquecemos, e recordamo-nos bem, de como era o território português antes dos primeiros mandatos autárquicos. Coisas que hoje nos parecem tão simples como o acesso à educação, à cultura e à saúde, a boas infraestruturas rodoviárias e equipamentos ambientais, desportivos, sociais e de juventude são muito fruto do trabalho dos autarcas e da sua luta em conceder a todos os portugueses, de todas as terras uma vida digna na plenitude democrática que então procurávamos alcançar.

Ao longo destes 40 anos, o poder local tem desempenhado um papel fundamental na defesa dos cidadãos e das suas expectativas, na defesa da coesão territorial, na renovação urbana, na proteção social dos mais desfavorecidos e na promoção do investimento.

Nestes 40 anos as autarquias viram a sua área de influência alargada e sempre que foram chamadas responderam com eficiência e com resultados.



A realidade do poder local evoluiu muito nestas quatro décadas. No momento presente, somos confrontados com novos desafios, afinal o poder local é e será sempre uma missão inacabada.

A passagem do 40º aniversário das primeiras eleições autárquicas é uma oportunidade, mais uma, para agradecer e saudar todos aqueles que disseram sim aos seus territórios, que disseram sim às suas populações. É o momento para renovar a nossa confiança nos nossos autarcas e no seu papel fundamental para uma vida democrática saudável, verdadeiramente representativa, respeitadora das identidades regionais, descentralizada, ágil e próxima das pessoas.

Palácio de São Bento, 14 de dezembro de 2016

Os Deputados do PSD